



## COMPARAÇÃO DA ATIVIDADE TIPO ANTIDEPRESSIVA ENTRE DIFERENTES FORMULAÇÕES OBTIDAS DE *TRICHILIA CATIGUÁ*

Luísa Weffort Vicente<sup>1</sup>; Yara Beatriz Razente<sup>2</sup>; Emilene Dias Fiuza Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/UNICESUMAR.

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR.

<sup>3</sup>Orientadora, Profa. Pós-doutorado, do Centro de Ciências da Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR

**RESUMO:** Devido aos crescentes casos de depressão no século XXI, os estudos desse projeto destinam-se a proporcionar avanços para amenizar os efeitos de tal doença na população. Embora existam inúmeros medicamentos antidepressivos no mercado, apenas 60% da população doente tem resposta positiva a eles. Para isso, utilizaremos uma planta natural brasileira, com propriedades medicinais, de fácil acesso e baixo custo. O objetivo do projeto é comparar o efeito antidepressivo entre diferentes formulações obtidas da *Trichilia catigua*. O projeto visa contribuir com avanços farmacológicos na área de neurociência comportamental, utilizando um princípio extraído da flora brasileira, para que o mesmo possa ser utilizado como antidepressivo. Portanto, serão realizados testes comportamentais como o teste do campo aberto e o teste de suspensão pela cauda, em camundongos, os quais serão submetidos à tratamentos com formulações distintas de *T. catigua* para que se possa avaliar o desempenho de cada formulação observado na atividade tipo depressiva. Serão utilizados camundongos machos adultos Balbi/C, pesando de 20 a 30 g. Os animais permanecerão em condições padrões de alojamento, com ciclo de luz claro/escuro (12 h), temperatura controlada ( $22 \pm 1^\circ\text{C}$ ) e suprimento de água e ração à vontade durante o desenvolvimento de todo o experimento. A FAE da *Trichilia catigua* (200 e 400 mg/kg), salina e imipramina (20mg/kg) serão administrados oralmente por gavagem em um volume de 10 ml/kg utilizando uma seringa de tuberculina cânula (0,1 cm x 4 cm). O tratamento será administrado uma hora antes do início dos testes comportamentais. O Teste de suspensão pela cauda será conduzido como descrito por Steru et al. (1985) com modificações. O animal será individualmente suspenso por sua cauda com fita adesiva (1 cm da ponta da cauda) em uma caixa de madeira preta (45 cm x 45 cm x 30 cm) durante 6 min e a leitura será realizada manualmente. O teste do campo aberto será realizado em uma arena circular de cor preta em que o animal não consiga escapar por 5 minutos. A leitura do comportamento será realizada por um programa operacional. Será utilizado a *posteriori* formulações (suspensões e comprimidos) contendo extrato da planta, para comparação do efeito tipo-antidepressivo. Os procedimentos experimentais utilizados neste estudo respeitarão os princípios éticos do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA).

**PALAVRAS-CHAVE:** Camundongos; depressão; antidepressivo.